



31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU: ANÁLISE DE VIABILIDADE DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Ketylla Schuab Nakamura, Pedro Henrique Nogueira da Costa Vale, Isabella Bastos de Almeida, Guilherme Drumond Sobral, Letícia Aparecida Galdino, Juliana Favoreto de Oliveira, Hermínio Oliveira Medeiros, Camila Gama dos Santos

Compreender atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe, baseado na interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Tratou-se de estudo observacional, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa utilizando da análise documental. No total o município de Manhuaçu – MG tem em seu quadro de farmacêuticos 17 profissionais, distribuídos da seguinte forma em que o programa de DST-AIDS tem 2 farmacêuticos, a farmácia popular tem 2 farmacêuticos, coordenação e planejamento tem 2 farmacêuticos, a vigilância Sanitária tem 1 farmacêutico, a assistência farmacêutica tem 8 farmacêuticos e o UPA mais 2 farmacêuticos fixos, sendo que a cada dia existe um plantonista do quadro total dos farmacêuticos. Conclui-se que, a Assistência Farmacêutica no município de Manhuaçu encontra-se estruturada nas bases legais do Sistema Único de Saúde, por sua vez, tenta reestrutura para melhor atendimento e facilitar o acesso aos medicamentos para o usuário do SUS Manhuaçu. Todavia, para a concretização da atenção farmacêutica visando a educação em saúde da população, o município necessita de um maior legado de profissionais farmacêuticos, o qual demanda novas contratações e conseqüentemente recursos financeiros.

Palavras-Chaves: assistência farmacêutica, atenção farmacêutica, análise

